

Ata da Reunião ordinária do COMDEPHAAPASA, realizada em 08 de novembro de 2022.

Aos 08 dias de novembro de 2022, reuniram-se através da plataforma Jitsi Meet, os membros do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André – COMDEPHAAPASA:

Representando a Sociedade Civil:

Enrique Staschower (Centro Universitário Fundação Santo André), Paulo Piagentini (ACISA), Silvia Helena F. Passarelli (CAU-SP), Suely Magini (Centro Universitário Fundação Santo André) e Thais Fátima dos Santos Cruz (CAU-SP).

Representando o Poder Público:

Anna Maria Barbosa de Mello (Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego), Eliane Mendana Diniz (Secretaria de Cultura), Fernando Santos Soares da Cunha (Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego), Luiz Fernando Bellettato (SEMASA), Marco Moretto Neto (Secretaria de Cultura), Mayra Gusman de Souza Brito (Secretaria de Cultura), Tatiana Aparecida Machado (Secretaria de Cultura) e Valéria Fonseca (Secretaria de Cultura).

Iniciada a reunião às 09h00, foram tratados os assuntos relacionados a seguir:

PRIMEIRO: Foi confirmada a existência de quórum para início dos trabalhos. O presidente, Paulo Piagentini dá as boas-vindas aos presentes, faz apresentação dos informes e pauta.

SEGUNDO: Foram tratados os seguintes informes:

Aprovação da ata de reunião ordinária ocorrida em outubro de 2022: A referida ata é aprovada de forma unânime pelo COMDEPHAAPASA

Reuniões com o Ministério Público Federal: Tatiana Aparecida Machado relata vistoria seguida de reunião com o Ministério Público Federal, Secretaria de Meio Ambiente, representantes do COMDEPHAAPASA, sociedade civil e MRS Logística SA para tratar da passarela de pedestres da Vila de Paranapiacaba ocorrida no dia 07 de novembro de 2022. Esclarece que foi acordado que a MRS Logística SA apresentará o projeto com as soluções para recuperação ou troca de peças da passarela. Os testes para identificar as peças que serão substituídas ou recuperadas serão feitos durante a obra.

Fernando Santos Soares da Cunha relata protocolo de material feito pela MRS Logística SA em 06/06/2022 no qual não foi enviada resposta. Esclarece que a empresa encaminhará o projeto já revisado, de acordo com os encaminhamentos dados a partir da vistoria realizada na Vila no dia anterior.

Marco Moretto Neto complementa a informação anterior esclarecendo que a MRS Logística SA protocolou na data supracitada um projeto preliminar e não um projeto de restauro, o qual gerou comunicações que aguardamos resposta da proponente.

Queda da árvore conhecida como “Pau da Missa” na Vila de Paranapiacaba: Tatiana Aparecida Machado informa envio do ofício n.º 83/2022 – SMA comunicando a queda da árvore conhecida como “Pau da Missa”, sendo que seu tronco foi guardado e o IPHAN orientou a manter sua guarda.

Esclarece que uma árvore cresceu no lugar do “Pau da Missa”, existe a intenção de mantê-la e criar em conjunto com a população um totem informativo sobre o indivíduo arbóreo com painel para fixação de avisos, costume que foi mantido por alguns moradores da Vila de Paranapiacaba.

Silvia Helena F. Passarelli alerta que a árvore crescendo no local não é o novo “Pau da Missa”, pois as formas de comunicação mudaram, sendo necessário registrar a memória do que existiu.

Enrique Staschower reforça a importância do registro da memória que é feito através do indivíduo arbóreo e acredita que seja necessário optar qual será a referência, a árvore ou o totem. O conselheiro questiona o motivo da queda da árvore.

Marco Moretto Neto esclarece que a fala da conselheira Tatiana se refere à deliberação anterior do Conselho. Esclarece ainda que a árvore tinha mais de 100 anos e morreu devido sua idade, relata que por volta de 2016 foi constatado que a árvore estava em processo de morte e foi deliberado por mantê-la fazendo uma poda drástica de sua copa e galhos e escoramento de seu tronco. Também foi deliberado por tentar reproduzi-la, mas devido sua morte não foi possível. Outra deliberação foi de manter seus troncos cortados no entorno da árvore, o que serviu de adubo e contribuiu para o crescimento da figueira Mata Pau no lugar do “Pau da Missa”.

Sugere que o Conselho delibere sobre o que será feito com o tronco e acredita que o mesmo deva ser descartado, pois está em estado de apodrecimento e a madeira não poderá ser utilizada.

Tatiana Aparecida Machado relata que o IPHAN indicou armazenar o tronco, entretanto, a madeira está apodrecida e com a presença de parasitas o que pode gerar riscos às estruturas de madeira da Vila de Paranapiacaba. Sugere que o Conselho delibere e a Secretaria de Meio Ambiente notifique o IPHAN sobre o parecer.

Silvia Helena F. Passarelli sugere que seja feito laudo de biólogo ou engenheiro agrônomo sobre o estado do tronco para fundamentar a deliberação do COMDEPHAAPASA e eventual solicitação junto ao IPHAN.

Tatiana Aparecida Machado informa que solicitará laudo ao engenheiro agrônomo da Secretaria de Meio Ambiente.

Informe extra: Silvia Helena F. Passarelli informa instalação de painel fora do padrão de sinalização da Vila de Paranapiacaba na base da passarela de pedestres, solicita que sejam tomadas providências para remoção e adequação ao padrão estabelecido.

Finalizados os informes, foram tratados os seguintes itens de pauta:

QUARTO: PA n.º 13.685/2021 - Projeto de qualificação e paisagismo – Platô galpão demolido Rua da Estação: a conselheira Suely Magini apresenta sua relatoria:

Santo André, 07 de novembro, 2022.

Processo: 13685/2021

Assunto: Projeto de qualificação e paisagismo- Platô de Antigo Galpão na Rua da Estação - Vila de Paranapiacaba.

Ao COMDEPHAAPASA- Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico - Urbanístico e Paisagístico de Santo André.

A/C Presidente Paulo Piagentini

Trata o presente processo enviado pelo Departamento de Gestão de Paranapiacaba – Gerência de Projetos e Preservação Histórica – com solicitação de realização de projeto de espaço público de descanso e contemplação para turistas e moradores, reutilizando plataforma de antigo galpão, junto à Rua da Estação.

Esta Relatoria recomenda que seja apresentado Projeto Pré- Executivo e o conceito que o fundamenta para que possamos analisar, avaliar e deliberar.

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente
Suely de Campos França Magini

Após apresentação da relatoria os conselheiros se manifestam:

Enrique Staschower aponta para a falta de informações no projeto sendo que o memorial possui apenas sugestões e não propostas e a necessidade de conceito centralizador.

Aponta preocupação com as seguintes questões: não há clareza na escolha das espécies aromáticas, não é apontado o local de guarda dos móveis, não há clareza sobre a acessibilidade das rampas e possibilidade de cobertura para área de descanso.

Aponta que foi pensado espaço para Food Trucks e ambulantes, mas não houve clareza no acesso e descanso dos visitantes.

A conselheira relatora, Suely Magini afirma que apesar de ser uma boa ideia, precisa de melhor elaboração, pois não há indicação do que se pretende passar ao turista e se faz necessário dar voz ao local, ao patrimônio e a seus moradores, por este motivo foi solicitado um projeto pré-executivo.

Fernando Santos Soares da Cunha afirma que as questões levantadas justificam a necessidade de aprovar a normativa para intervenção em bens tombados, que faz parte da pauta desta reunião.

Questiona a representante da Secretaria de Meio Ambiente qual é a ideia da proposta e se há prazos para sua execução.

Tatiana Aparecida Machado esclarece que não é um projeto, mas sim uma proposta de implantação que será detalhada posteriormente em projeto. Relata a dificuldade em contratar um projeto na Prefeitura sem saber se será aprovado ou não, por este motivo foi apresentada uma proposta.

Sobre os apontamentos anteriores, afirma que o parecer do Corpo Técnico de Apoio ao Patrimônio indica que a proposta qualificará a área que está vazia, não houve proposta de cobertura para evitar impacto à visibilidade da paisagem e os móveis não serão fixos para que sejam acondicionados.

Marco Moretto Neto concorda com a necessidade de maior detalhamento da proposta, entretanto, o Conselho tem como prática aprovar o projeto básico, não o executivo e gostaria que fosse esclarecida a necessidade de um projeto executivo.

O conselheiro Enrique Staschower reforça a necessidade de detalhamento da proposta, a falta de definição conceitual e a necessidade de complementar conceitualmente a proposta.

Suely Magini concorda com a fala do conselheiro Enrique, pois faltam medidas, justificativa para instalação dos elementos e conceitos.

Thais Fátima dos Santos Cruz afirma que é necessário considerar que não se apresenta projeto executivo inicialmente, mas se faz necessário um estudo preliminar bem elaborado.

Tatiana Aparecida Machado afirma que há consenso sobre análise de projeto básico e solicita que as dúvidas e apontamentos sejam claros para que o técnico os responda. Propõe que a relatoria seja apresentada com detalhamento das dúvidas ou que o relatório elaborado pelo Corpo Técnico seja aprovado.

Os conselheiros Suely Magini e Enrique Staschower reforçam a necessidade de maior detalhamento e informações tais como cotas, medidas, inclinação das rampas, se haverá sanitários e em caso afirmativo como será feita sua tubulação, justificativa para escolha das plantas e conceito centralizador. Reforçam ainda que a falta de dados dificultam o entendimento do que é proposto.

P. 3

Fernando Santos Soares da Cunha sugere que os conselheiros relatores enviem seus apontamentos e pedidos de esclarecimento e questiona se é possível que o proponente responda diretamente sem a necessidade de nova análise pelo Corpo Técnico.

Marco Moretto Neto esclarece que tudo deve estar registrado dentro do processo, portanto, o pedido de esclarecimentos e apontamentos e suas respectivas respostas devem ser intermediados pela Secretaria Executiva do Conselho e anexos ao processo administrativo, assim como a ata desta reunião.

Tatiana Aparecida Machado retoma deliberações anteriores, nas quais o COMDEPHAAPASA aprovou o conceito da proposta para que fosse detalhada posteriormente, cita como exemplo a Concha Acústica e sugere que o mesmo procedimento seja adotado neste caso. Reforça que todos os apontamentos e dúvidas serão esclarecidos pelo técnico responsável pela proposta.

Silvia Helena F. Passarelli afirma que a proposta para a Concha Acústica possuía cotas e medidas e que a questão neste caso é conceitual, pois não se trata de um projeto, mas sim de uma proposta preliminar. Sugere que o proponente participe de reunião para apresentação da proposta e esclarecimento das dúvidas.

Os conselheiros debatem sobre a necessidade de definir se a proposta se trata de ideia ou projeto, pois cada um demanda informações específicas, os possíveis encaminhamentos para esta proposta, deliberações do Conselho. Por fim, COMDEPHAAPASA delibera que os conselheiros relatores enviem seus questionamentos à Secretaria Executiva do Conselho que encaminhará à proponente para esclarecimento e fará registro das ações no processo administrativo n.º 13.685/2021.

QUINTO: PA n.º 12.053/2022 - Proposta de adequação do edifício PAT – Posto de Atendimento ao Turista: A conselheira Anna Maria Barbosa de Mello apresenta sua relatoria:

**PARECER DE RELATORIA
COMDEPHAAPASA**

Santo André, 01 de novembro de 2022.

Processo 12053/2022

Assunto: Proposta de adequação do edifício do Posto de atendimento ao Turista - PAT

Prezados membros do COMDAPHAAPASA

Trata-se o presente da relatoria da revitalização do Posto de atendimento ao Turista (PAT), o imóvel se localiza as margens da Rodovia Deputado Antônio Adib Chamas (SP-122) sem número na parte alta da Vila de Paranaipacaba.

O projeto trata da revitalização da rede elétrica, hidráulica, pintura e caixilhos, já que sua última reforma foi realizada em 2003, e adequação de layout para atender a demanda turística e as normas de acessibilidade.

Descritivo das intervenções propostas:

- Alteração do layout (demolição e construção de paredes internas e aberturas de duas janelas e uma porta) criando uma sala de atendimento e informações para turistas;
- Pintura geral;
- Hall de entrada – instalação de bebedouros;
- Criação de um espaço destinado ao fraldário, com instalação de todos os itens necessários para seu funcionamento, como banheira, torneira flexível, balcão de apoio, micro-ondas e cadeira de amamentação e com acesso independente;

- Reforma dos Sanitários Feminino e Masculino, com instalação de chuveiros, vasos sanitários, bancada em granito, cubas e divisórias sanitárias;
- Reforma do Sanitário PCD, instalação de todos os equipamentos que atenderá todas as normas da NBR 9050 2020;
- Instalação das portas internas em madeira com pintura na cor marrom;
- Porta de acesso existente – será realizada a troca de todas as ferragens e pintura nas molduras onde apresentam ferrugem;
- Instalação de forro PVC branco em réguas de 20 cm nas áreas dos receptivos e fraldário, deixando as demais áreas com a estrutura da cobertura e telhas de barro a mostra;
- Será realizada uma vistoria completa na estrutura do telhado e telhas, se for identificado algum problema, deverá ser substituído;
- Instalações elétricas e hidráulicas deverão ser refeitas para atender a nova demanda e os padrões da NBR 5410 (elétrica);

Conclusão:

Esta relatoria indica pela aprovação às propostas do projeto, e fica destacado que após a deliberação do conselho, é necessário apresentar a ART de projeto arquitetônico, cópia do projeto elétrico e RRT para anexar ao processo.

Atenciosamente,
Anna Maria Barbosa de Mello
Membro COMDEPHAAPASA

O COMDEPHAAPASA aprova a relatoria apresentada de forma unânime.

SEXTO: PA n.º 22.653/2022 - Autorização para instalação de canteiro de obras provisório nos limites do estacionamento do Edifício Executivo: O COMDEPHAAPASA aprova de forma unânime a instalação do canteiro de obras com as orientações do Corpo Técnico de Apoio ao Patrimônio para “assim que terminarem as obras, o responsável por ela recupere a aparência do local deixando-a livre de vestígios e com o gramado de acordo com o restante da área”.

SÉTIMO: Minuta de normativa para intervenção em bens tombados: Marco Moretto Neto retoma debate sobre a minuta, criação do GT e trabalho realizado por ele, além da deliberação do Conselho para que o item fizesse parte da pauta da reunião hoje.

Fernando Santos Soares da Cunha fala sobre o trabalho realizado pelo GT e a necessidade da normativa. Sugere que o texto seja aprovado nesta reunião e, posteriormente, sejam incluídos os ajustes.

A conselheira Sílvia Helena F. Passarelli afirma não acreditar que esta aprovação com ajustes posteriores seja o caminho correto e reforça a necessidade de o Conselho debater o texto, pois seu conteúdo pode atrapalhar os municípios.

Marco Moretto Neto esclarece que o Corpo Técnico de Apoio ao Patrimônio fez análise minuciosa do texto elaborado pelo GT e não há grandes objeções, apenas questões conceituais. Sugere incorporar sugestões do CT em texto para deliberação na próxima reunião ordinária do Conselho.

Fernando Santos Soares da Cunha reforça trabalho cuidadoso do GT e a participação das conselheiras Mayra Gusman de Souza Brito e Thais dos Santos Cruz que não permitiriam, respectivamente, a inclusão de procedimentos que prejudiquem o fluxo de processos e que possam ferir a legalidade.

Sílvia Helena F. Passarelli apresenta preocupação em aprovar um texto que não está completo e não vê problemas em aguardar mais dois meses para sanar as questões que estão confusas.

O Presidente do COMDEPHAAPASA, Paulo Piagentini sugere que, caso a normativa não seja aprovada nesta reunião, que o Conselho estabeleça um prazo e agende uma reunião extraordinária.

A conselheira Thais Fátima dos Santos Cruz fala sobre a previsão de que nesta reunião as questões estariam sanadas. Relata que a participação no GT foi aberta a todos os conselheiros e a importância das contribuições feitas pelo conselheiro Renato.

Tatiana Aparecida Machado concorda com a fala da conselheira Thais sobre a abertura para que todos os conselheiros participassem do GT e concorda com o estabelecimento de prazos para aprovação que tem sido protelada.

Marco Moretto Neto retoma sua fala anterior sobre haver apenas observações do Corpo Técnico sobre o trabalho do GT. Sugere compartilhar minuta da normativa com o Conselho para debate e aprovação na próxima reunião ordinária.

Após debates, o COMDEPHAAPASA delibera que a minuta seja encaminhada a todos os conselheiros para que enviem suas observações e dúvidas com antecedência para debate e deliberação na próxima reunião ordinária.

Nada mais tendo a tratar, foi dada por encerrada esta reunião às 11h, presidida por Paulo Piagentini nos termos regimentais e com a anuência dos presentes. Eu, Mayra Gusman de Souza Brito, redigi a presente Ata.

Assinam os presentes:

Nome e segmento	Assinatura
Alexandre Antônio Galves Gori – Associação Brasileira Casa de Bruxa	Ausente
Alvaro Assad Ghiraldini – Secretaria de Assuntos Jurídicos	Ausente
Anna Maria Barbosa de Mello – Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego	Presente
Carlos Eduardo Palazzi – Secretaria de Cultura	Ausente
Eliane Mendana Diniz – Secretaria de Cultura	Presente
Enrique Staschower – Centro Universitário Fundação Santo André	Presente
Everson Robles Dotto – ACISA	Ausente
Fabiana Varoni Pereira – Secretaria de Assuntos Jurídicos	Ausente
Fernando Santos Soares da Cunha – Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego	Presente
Jairo dos Santos Costa – Movimento em Defesa da Vida	Ausente
João Rodolfo Linares – Santuário Nacional de Umbanda	Ausente
Lucas Lourenço Rodrigues da Cunha – Semasa	Ausente
Luiz Fernando Bellettato - Semasa	Presente
Marco Moretto Neto – Secretaria de Cultura	Presente
Maria Aparecida Calamari Linares – Santuário Nacional de Umbanda	Ausente
Mayra Gusman de Souza – Secretaria de Cultura	Presente
Paulo Piagentini – ACISA	Presente
Renato Brancaglione Cristofi – Movimento em Defesa da Vida	Ausente
Silvia Helena F. Passarelli – Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo	Presente
Suely Magini – Centro Universitário Fundação Santo André	Presente
Tânia Cristina Morgado Gori – Associação Brasileira Casa de Bruxa	Ausente
Tatiana Aparecida Machado – Secretaria de Cultura	Presente
Thais Fátima dos Santos Cruz – Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo	Presente
Valéria Fonseca – Secretaria de Cultura	Presente